

Possui graduação em Desenho Industrial pela Fundação Armando Álvares Penteado (2001) e atua como designer gráfica. É sócia do Janela Estúdio que desenvolve projetos de comunicação visual e design expográfico para diversas instituições culturais e empresas desde 2006.

*Orientadora*

**Denise Dantas**

*Nível de pesquisa*

**Mestrado**

## **Obsolescência programada, práticas de consumo e design: uma sondagem sobre bens de consumo**

**OBSOLESCÊNCIA PROGRAMADA   DESIGN DE PRODUTOS  
CONSUMISMO   DESIGN INDUSTRIAL**

Esta pesquisa, de caráter qualitativo exploratório, procurou identificar manifestações de obsolescência programada presentes no mercado brasileiro, assim como os principais produtos relacionados a ela. A maneira como artefatos são produzidos e comercializados desde a implementação da obsolescência programada estão colocando a sociedade frente a uma limitação ambiental no que diz respeito ao esgotamento dos recursos e crescimento na geração de lixo eletrônico. Frente a essa limitação, modelos de consumo e fabricação são questionados. Considerando o design como uma atividade engajada intrinsecamente nas questões sociais, ele pode ser uma ferramenta para modificar este cenário. A pesquisa baseou-se nas definições de obsolescência programada elaboradas por Packard, Papanek e Slade para definir parâmetros conceituais que possibilitassem a identificação da obsolescência programada por meio de práticas de consumo. Foi usado como método de coleta de dados um questionário para identificar a percepção dos consumidores e entrevistas com designers para tentar estabelecer uma relação entre o fenômeno estudado e o design. Os produtos mais citados foram telefones celulares e computadores e durabilidade mostrou-se pouco importante para aparelhos com rápida evolução tecnológica. Para produtos sem essa característica tecnológica, durabilidade mostrou-se rara, pois, de acordo com o resultado da pesquisa, há uma grande associação entre materiais baratos e fragilidade. Apesar de o resultado permitir identificar os três tipos de obsolescência programada determinados pelos autores — artificial, psicológica e tecnológica —, concluiu-se que o conceito de obsolescência programada, da maneira como foi criado, está tão assimilado nos dias de hoje que acaba por tornar o termo em si obsoleto.

*Email*

[liaassumpcao@me.com](mailto:liaassumpcao@me.com)

*Lattes*

[lattes.cnpq.br/](http://lattes.cnpq.br/9479971057098571)

9479971057098571

Lia Assumpção holds a degree in Industrial Design from the Armando Álvares Penteado Foundation (2001) and has been working as a graphic designer since her graduation. She is a partner in the **janela estúdio** that develops visual communications and exhibition designs for various cultural institutions and companies since 2006.

Advisor

**Denise Dantas**

Research Level

**Master**

## Planned obsolescence, consumer practices and design: a poll on consumer goods

PLANNED OBSOLESCENCE   PRODUCT DESIGN  
CONSUMERISM   INDUSTRIAL DESIGN

This exploratory qualitative research tried to identify planned obsolescence's manifestations in the Brazilian market, as well as the main products related to it. The way consumer goods have been produced and sold since the planned obsolescence's implementation is leading society to an environmental limitation in terms of natural resources and growth in the generation of electronic waste. Consumption the way it is and manufacturing are questioned, faced with this limitation. Considering design as an activity intrinsically engaged in social issues, it can be an important tool to modify this scenario. The research was based on planned obsolescence and on conceptual parameters by Packard, Papanek and Slade, which allowed the identification of planned obsolescence through consumption practices. As a method, a questionnaire to identify consumer perception and interviews with designers tried to establish a relationship between the studied phenomenon and the design. The most cited products were cell phones and computers. Durability proved to be unimportant for devices with rapid technological evolution such as cell phones. For products without this technological characteristic, durability proved to be rare, as according to the research results there is a great association between cheap and fragile materials, which compromise the durability of the products. Although the result allows to identify the three types of programmed obsolescence determined by the authors — artificial, psychological and technological —, the research concluded that the concept of programmed obsolescence, in the way it was created, is so assimilated today that it ends up making the term itself obsolete.

Email

[liaassumpcao@me.com](mailto:liaassumpcao@me.com)

Lattes

[lattes.cnpq.br/](http://lattes.cnpq.br/)

9479971057098571